

## PLOTINO CONTRA OS GNÓSTICOS: UMA ANÁLISE DA *ENÉADA II,9*

Marks Henrik Dos Santos<sup>25</sup>

**Resumo:** Uma das questões centrais, quando nos deparamos com a história da filosofia, em particular, com o neoplatonismo, consiste na resistência crítica ao pensamento gnóstico. Plotino, defensor da filosofia e convencido de que os gnósticos não a entenderam, desenvolve sua argumentação na *Enéada II, 9* contribuindo, graças a sua recepção pela filosofia e teologia cristãs, para uma vasta tradição que terá no gnosticismo um aliado, mas, em muitos aspectos, um inimigo teórico. Este artigo tem, portanto, os objetivos de fornecer uma definição, uma introdução geral ao Gnosticismo e uma explicação sistemática do tratado 9, *Contra os Gnósticos*, presente na *Enéada II* de Plotino. Para tantos, nos deteremos, além da *Enéada* supracitada, nos trabalhos interpretativos de H. Puech, R. Ullmann, dentre outros.

**Palavras-chave:** Plotino; Gnósticos; Enéada.

---

<sup>25</sup> Graduando em Filosofia (UFS). Pesquisador da Oficina de Estudos em Neoplatonismo e Filosofia Medieval (UFS).